

**PREFEITURA MUNICIPAL DE IPUBI – PE
CONCURSO PÚBLICO 2026**

CADERNO DE QUESTÕES

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

NOME:

CPF:

NÍVEL: SUPERIOR

CARGO: 12 – NUTRICIONISTA ESCOLAR

Leia com atenção:

1. No Cartão-Resposta, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha com caneta esferográfica (tinta AZUL ou PRETA);
2. O Cartão-Resposta tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse Cartão-Resposta não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse;
3. A DURAÇÃO DA PROVA é de 3 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta;
4. Na prova há 40 questões de múltipla escolha, com cinco opções: A, B, C, D e E;
5. Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico (Calculadora, Celulares e etc.);
6. Só será permitido ao candidato entregar sua prova escrita após 45 (quarenta e cinco) minutos do seu início;
7. Só será permitido ao Candidato sair portando o Caderno de questões, após decorridos 2:40 (duas horas e quarenta minutos), após o efetivo início das provas;
8. O candidato somente poderá ausentar-se temporariamente da sala de provas, durante sua realização, acompanhado de um fiscal;
9. Os 03 (três) últimos candidatos em cada sala de prova, somente poderão entregar a respectiva prova e retirarem-se do local simultaneamente, após assinarem o lacre do envelope, juntamente com os fiscais de sala;
10. Será excluído do Concurso Público o candidato que descumprir os itens acima.

1ª PARTE
12 QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

O Índice de Progresso Social (IPS) Brasil 2026, divulgado nesta quarta-feira (20) pelo Imazon e parceiros, avalia a qualidade de vida nos 5.570 municípios brasileiros a partir de 57 indicadores sociais e ambientais. Cada cidade recebe uma nota de 0 a 100 e uma posição no ranking nacional. A média do Brasil em 2026 ficou em 63,40 pontos. Gavião Peixoto, no interior de São Paulo, lidera pelo terceiro ano seguido, com 73,10. Uiramutã, em Roraima, aparece em último, com 42,44 — uma diferença de mais de 30 pontos entre as duas pontas. Os dados do IPS Brasil 2026 mostra duas realidades distintas. Sudeste e Sul concentram as cidades com melhor qualidade de vida. A região Norte, em especial os estados da Amazônia Legal, reúne a maior parte dos municípios com os piores desempenhos. Entre as 20 cidades mais bem colocadas, 18 ficam no Sudeste e no Sul — a maioria em São Paulo. Já entre as 20 piores, 19 estão no Norte e no Nordeste, com forte concentração no Pará, em Roraima e no Tocantins. Só o Pará tem 12 das 20 piores cidades do país em 2026. G1. *IPS Brasil 2026 mostra desigualdade na qualidade de vida entre municípios brasileiros*. Portal G1, 20 maio 2026. Disponível em: <https://g1.globo.com/>. Acesso em: 13 de maio 2026.

01. O texto estabelece um contraste entre regiões brasileiras a partir dos resultados do Índice de Progresso Social, IPS Brasil 2026. A principal estratégia usada para construir essa oposição é:

- A. a comparação entre capitais e cidades do interior, enfatizando diferenças populacionais.
- B. o contraste entre extremos do ranking e a distribuição regional dos municípios mais bem e pior avaliados.
- C. a enumeração de indicadores ambientais, priorizando dados climáticos da Amazônia Legal.
- D. a crítica direta às políticas públicas das regiões Norte e Nordeste.
- E. a descrição histórica da formação econômica das regiões Sul e Sudeste.

02. Ao afirmar que “os dados do IPS Brasil 2026 mostram duas realidades distintas”, fica implícito que:

- A. o índice mede exclusivamente desigualdades econômicas entre municípios.
- B. a qualidade de vida no Brasil apresenta forte desequilíbrio regional evidenciado pelos resultados do ranking.
- C. todas as cidades do Sudeste possuem qualidade de vida elevada em comparação ao restante do país.
- D. a Amazônia Legal concentra os municípios mais pobres porque possui menor população urbana.
- E. os indicadores ambientais tiveram maior peso do que os sociais na composição do IPS.

03. Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho abaixo mantém corretamente o sentido original e a relação lógica das informações.

Trecho

“Entre as 20 cidades mais bem colocadas, 18 ficam no Sudeste e no Sul — a maioria em São Paulo.”

original:

- A. Das 20 cidades mais bem colocadas, apenas São Paulo pertence às regiões Sudeste e Sul.
- B. A maioria das 20 cidades mais bem colocadas localiza-se em São Paulo, embora quase todas estejam no Norte e Nordeste.
- C. Entre as 20 cidades mais bem classificadas, 18 pertencem às regiões Sudeste e Sul, sendo São Paulo o estado com maior concentração delas.
- D. As regiões Sudeste e Sul possuem exatamente 20 cidades entre as melhores do ranking, principalmente no estado de São Paulo.
- E. São Paulo é o único estado das regiões Sudeste e Sul presente entre as 20 cidades mais bem colocadas.

04. Em algumas construções da norma-padrão, a expressão “mais bem” não pode ser substituída por “melhor” sem causar inadequação gramatical. Assinale a alternativa em que a troca está **INCORRETA**.

- A. O relatório foi mais bem elaborado pela nova equipe. → O relatório foi melhor elaborado pela nova equipe.
- B. Os atletas estavam mais bem preparados para a competição. → Os atletas estavam melhor preparados para a competição.
- C. A cidade foi mais bem avaliada no índice nacional. → A cidade foi melhor avaliada no índice nacional.
- D. O aluno mais bem informado respondeu primeiro. → O aluno melhor informado respondeu primeiro.
- E. O projeto mais bem estruturado recebeu o prêmio. → O projeto melhor estruturado recebeu o prêmio.

05. Considerando as regras de ortografia e acentuação presentes no texto 1, assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente grafadas e acentuadas.

- A. Qualidade – municípios – média – país
- B. Municípios – Amazônia – índice – Pará
- C. Regiões – municípios – amazônia – desempenho
- D. Qualidade – municípios – posição – ránkíng
- E. Índice – municípios – realidades – Amazônia

06. Assinale a alternativa em que o emprego do acento grave indicativo de crase está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- A. Governo anuncia novas medidas de apoio à agricultores do Sul do país. (G1)
- B. Cientistas alertam para risco de seca devido à mudanças climáticas extremas. (Folha de S.Paulo)
- C. Brasil volta à ocupar posição de destaque nas exportações de café. (CNN Brasil)
- D. Estudantes retornam às salas de aula após paralisação nacional. (Estadão)
- E. Ministro faz referência à políticas públicas voltadas para educação digital. (O Globo)

TEXTO 2

Eu, o Poema Hoje — que hoje? Que o hoje,
só seu, não é o mesmo que o meu. Eu, o poema, não vibro
no ar, se ninguém me leu.

Não deixa que o livro te engane:
foi corpo o que me aconteceu,
e se hoje eu, cantando, sou canto,
seu corpo é que me reviveu:
por este ectoplasma estranho
de som, de inscrição, de sonho,
seu corpo bate no meu.

Hoje, quem diz o poema
não sei se sou eu ou eu.

MOSTAZO, João. *Eu, o poema*. In: MOSTAZO, João. *Coisa de mamíferos*. São Paulo: Editora 34, 2023.

07. No verso:

“seu corpo bate no meu.”

a palavra “**corpo**” foi empregada em sentido predominantemente:

- A. denotativo, indicando apenas o corpo físico do leitor e do poeta.
- B. científico, relacionado ao funcionamento biológico humano.
- C. conotativo, sugerindo uma aproximação viva e simbólica entre leitor e poema.
- D. técnico, representando a estrutura material do livro.
- E. literal, indicando contato corporal explícito entre duas pessoas.

08. No trecho:

“Eu, o poema, não vibro
no ar, se ninguém me leu.”

a principal figura de linguagem presente é:

- A. eufemismo, pois suaviza a ideia de inexistência do poema.
- B. prosopopeia (personificação), pois o poema assume características humanas.
- C. hipérbole, devido ao exagero sobre a função do leitor.
- D. antítese, pela oposição entre “ar” e “leu”.
- E. metonímia, porque “poema” substitui “autor”.

09. “seu corpo é que me **reviveu**”

Assinale a alternativa em que a palavra destacada foi substituída por um sinônimo adequado ao contexto e acompanhada de um antônimo correto.

- A. reviveu = destruiu / antônimo: reanimou
- B. reviveu = ocultou / antônimo: revelou
- C. reviveu = esqueceu / antônimo: apagou
- D. reviveu = cansou / antônimo: fortaleceu
- E. reviveu = reanimou / antônimo: extinguiu

10. Abaixo estão alguns trechos de Machado de Assis adaptados. Em relação à concordância verbal, assinale a alternativa em que o verbo está empregado de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- A. “Haviam muitas recordações que me perseguiam naquela casa.” (*Dom Casmurro*)
- B. “Existe nos homens certas vaidades difíceis de esconder.” (*Memórias Póstumas de Brás Cubas*)
- C. “Faltava-lhe a coragem e a esperança necessárias para continuar.” (*Quincas Borba*)
- D. “Devem haver razões ocultas para tamanho silêncio.” (*Helena*)
- E. “Precisam-se de homens honestos para o cargo.” (*Esau e Jacó*)

TEXTO 3 (Adaptado)

“Embora o acesso à informação tenha aumentado nos últimos anos, muitos estudantes ainda encontram dificuldades para interpretar textos complexos, porque a leitura superficial, frequentemente estimulada pelas redes sociais, reduz a capacidade de concentração e prejudica a construção do pensamento crítico.”

11. A relação estabelecida pelos conectivos destacados em “**Embora** o acesso à informação tenha aumentado (...), muitos estudantes ainda encontram dificuldades (...), **porque** a leitura superficial (...) reduz a capacidade de concentração” é, respectivamente, de:

- A. concessão e causa.
- B. causa e conclusão.
- C. oposição e finalidade.
- D. conformidade e explicação.
- E. condição e consequência

12. Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho mantém a correção gramatical, o sentido original e a adequada regência nominal.

- A. Muitos estudantes ainda têm dificuldade em interpretar textos complexos, devido as redes sociais estimularem a leitura superficial.
- B. Muitos estudantes ainda apresentam dificuldades de interpretar textos complexos, pois a leitura superficial prejudica ao pensamento crítico.
- C. Muitos estudantes ainda encontram dificuldades para interpretar textos complexos, em razão da leitura superficial prejudicar a concentração.
- D. Muitos estudantes ainda encontram dificuldades na interpretação de textos complexos, devido à leitura superficial estimulada pelas redes sociais.
- E. Muitos estudantes ainda encontram dificuldades à interpretar textos complexos, porque as redes sociais favorecem à superficialidade da leitura

2ª PARTE
08 QUESTÕES TEMAS EDUCACIONAIS E
PEDAGÓGICOS

13. No livro *Educações, culturas e hackers: escritos e reflexões*, de Nelson De Luca Pretto, no capítulo “Educações, culturas e hackers”, o autor retoma a formulação de Imre Simon e Miguel Said Vieira sobre o *rossio não rival*, indicando quatro atos pelos quais se verificam as possibilidades abertas pela internet. Considerando a enunciação de tais atos, assinale a alternativa correta.

- A. Ato um: a tecnologia digital permite armazenar, processar e distribuir os bens de rossios não rivais; Ato dois: a rede dissemina os bens comuns digitais; Ato três: estudo, análise acadêmica e apropriação social; Ato quatro: a ação política.
- B. Ato um: a tecnologia digital viabiliza armazenar e processar os bens comuns em rede; Ato dois: a internet restringe os bens dos rossios não rivais; Ato três: investigação e desenvolvimento acadêmicos; Ato quatro: a política pública.
- C. Ato um: a cultura digital viabiliza armazenar e processar os bens de rossios não rivais; Ato dois: a rede aprisiona os bens dos rossios não rivais; Ato três: estudo e desenvolvimento acadêmico; Ato quatro: o ativismo.
- D. Ato um: a tecnologia digital viabiliza organizar e preservar os bens de rossios não rivais; Ato dois: a rede comercializa os bens dos rossios não rivais; Ato três: pesquisa e análise acadêmica; Ato quatro: a cultura.
- E. Ato um: a tecnologia digital viabiliza armazenar e processar os bens de rossios não rivais; Ato dois: a rede dissemina os bens dos rossios não rivais; Ato três: estudo e análise acadêmica; Ato quatro: a política.

14. No livro *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*, de Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron, no Livro 1 - “Fundamentos de uma teoria da violência simbólica”, os autores formulam uma proposição sobre a natureza da ação pedagógica. Considerando tal proposição, assinale a alternativa que a reproduz literalmente.

- A. Toda ação pedagógica (AP) é objetivamente uma violência simbólica enquanto inculcação, por uma autoridade institucionalmente reconhecida, de um arbitrário cultural socialmente legitimado.
- B. Toda ação pedagógica (AP) é objetivamente uma violência simbólica enquanto imposição, por um poder pedagogicamente autorizado, de um conteúdo cultural definido como legítimo.
- C. Toda ação pedagógica (AP) é objetivamente uma violência simbólica enquanto imposição, por um poder arbitrário, de um arbitrário cultural.
- D. Toda ação pedagógica (AP) é objetivamente uma violência simbólica enquanto transmissão, por um poder arbitrário, de uma cultura dominante.
- E. Toda ação pedagógica (AP) é objetivamente uma violência simbólica enquanto imposição, por uma autoridade pedagógica, de um capital cultural.

15. Assinale a alternativa correta. No livro *A estruturação do discurso pedagógico: classe, códigos e controle*, de Basil Bernstein, o autor realiza ponderações acerca do conceito de código. Neste contexto, sobre o código, conforme compreendido por Basil Bernstein, é correto afirmar que:

- A. o conceito de código não deve ser visto simplesmente como um regulador de orientação cognitiva; ele regula propensões, identidades e práticas, na medida em que essas se formam em instâncias oficiais e locais de ação pedagógica (escola e família).
- B. o conceito de código não deve ser visto apenas como um mecanismo de orientação cognitiva; ele regula práticas, identidades e disposições sociais, na medida em que essas são produzidas em instâncias escolares e familiares de transmissão pedagógica.
- C. o conceito de código não deve ser visto simplesmente como um regulador de orientação cognitiva; ele regula propensões, identidades, práticas e disposições escolares, na medida em que essas se formam em instâncias oficiais e locais de ação pedagógica, especialmente na escola e na família.
- D. o conceito de código não deve ser visto simplesmente como um regulador de desempenho escolar; ele regula propensões, identidades e políticas, na medida em que essas se formam em instâncias oficiais e locais de ação educativa (escola e família).
- E. o conceito de código não deve ser visto simplesmente como um regulador de orientação pedagógica; ele regula competências, identidades e ordenamentos, na medida em que essas se formam em instâncias formais e locais de ação escolar (escola e família).

16. No livro *Aprender... sim, mas como?*, de Philippe Meirieu, no Capítulo 1 - “Pode-se aprender?”, o autor apresenta um conjunto de formulações pedagógicas sobre a possibilidade de aprender, ensinar e organizar situações de aprendizagem. Considerando uma dessas formulações, assinale a alternativa que a reproduz.

- A. Não se aprende nada que não se tenha observado e reproduzido por si mesmo.
- B. Não se aprende nada que não se tenha compreendido e memorizado por si mesmo.
- C. Não se aprende nada que não se tenha exercitado e aplicado por si mesmo.
- D. Não se aprende nada que não se tenha recebido e organizado por si mesmo.
- E. Não se aprende nada que não se tenha redescoberto e reconstruído por si mesmo.

17. No livro *Pedagogia do bom senso*, de Célestin Freinet, no capítulo “Fazer brilhar o sol”, o autor contrapõe a obrigação mecânica de aprender à criação de uma necessidade interior. Considerando a sequência de ações pedagógicas indicada no texto, assinale a alternativa correta.

- A. Provocar a curiosidade, mesmo que por meios graduais. Organizar os percursos. Estimular um interesse progressivo pelo conteúdo desejado.

- B. Provocar a sede, mesmo que por meios indiretos. Restabelecer os circuitos. Suscitar um apelo interior para o alimento desejado.
- C. Despertar a atenção, ainda que por meios diretos. Reorganizar os caminhos. Produzir uma disposição ativa para o conhecimento escolar.
- D. Provocar à vontade, mesmo que por meios naturais. Restabelecer os vínculos. Suscitar uma inclinação espontânea para o saber desejado.
- E. Estimular a sede, ainda que por meios exteriores. Reabrir os circuitos. Criar um apelo interior para a aprendizagem desejada.

18. No livro *Da relação com o saber: elementos para uma teoria*, de Bernard Charlot, no Capítulo 6 - “A relação com o saber: conceitos e definições”, o autor sintetiza uma das definições centrais da relação com o saber. Considerando tal definição, assinale a alternativa correta.

- A. A relação com o saber é a adequação do sujeito às exigências sociais, curriculares e institucionais que regulam os processos formais de aprendizagem.
- B. A relação com o saber é a interiorização progressiva dos conteúdos ensinados, segundo critérios de desempenho, avaliação e adaptação ao espaço escolar.
- C. A relação com o saber é a relação entre desenvolvimento cognitivo, transmissão cultural e organização pedagógica das aprendizagens socialmente valorizadas.
- D. A relação com o saber é a relação com o mundo, com o outro, e com ele mesmo, de um sujeito confrontado com a necessidade de aprender.
- E. A relação com o saber é o domínio sistemático dos conhecimentos escolares, articulado à aquisição de competências, hábitos de estudo e condutas acadêmicas.

19. No livro *Carta a um jovem professor*, de Philippe Meirieu, no capítulo “Qualquer que seja nosso estatuto, quaisquer que sejam nossas disciplinas de ensino, somos todos ‘professores de Escola’”, o autor afirma que a Escola institui uma forma específica de atividade humana fundada em valores próprios. Considerando o especificado pelo autor sobre tais valores, assinale a alternativa correta.

- A. a dissolução da alteridade no pertencimento comum; a substituição do rigor pela adesão espontânea; a aprendizagem da obediência coletiva e da dependência intelectual.
- B. o reconhecimento da alteridade; a exigência de precisão, de rigor e de verdade; a aprendizagem conjunta da constituição do bem comum e da capacidade de “pensar por si mesmo”.
- C. a neutralização das diferenças entre os sujeitos; a recusa da verdade como critério de trabalho; a submissão do pensamento individual às finalidades do grupo.
- D. a eliminação da singularidade dos alunos; a troca da precisão pela expressão livre; a formação de consensos coletivos sem exercício autônomo do julgamento.
- E. a redução da alteridade à adaptação social; o abandono do rigor como exigência escolar; a constituição do bem comum pela renúncia ao pensamento próprio.

20. No livro *O ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*, de Philippe Perrenoud, o autor afirma que o *ofício de aluno* é singular não principalmente por não ser pago, mas por um conjunto de características que o distinguem dos ofícios adultos. Considerando tais características associadas ao *ofício de aluno*. Assinale a alternativa correta.

- A. é livremente escolhido desde o início da escolarização; depende apenas das finalidades pessoais do aluno; exerce-se fora do controle cotidiano de terceiros; está protegido contra avaliações da pessoa e do seu caráter.
- B. é mais livremente escolhido que qualquer outro; independe fortemente de um terceiro; exerce-se permanentemente sob o olhar e o controle de si; está constantemente sujeito ao princípio de uma avaliação das qualidades e dos defeitos da escola.
- C. é menos livremente escolhido que qualquer outro; independe fortemente de um terceiro; exerce-se permanentemente sob o olhar e o controle de si; está constantemente sujeito ao princípio de uma avaliação das qualidades e dos defeitos da pessoa.
- D. é escolhido por contrato pessoal; depende de finalidades definidas pelo próprio aluno; exerce-se sem controle das suas modalidades; está isento de avaliações que ultrapassem os resultados escolares imediatos.
- E. é menos livremente escolhido que qualquer outro; depende fortemente de um terceiro; exerce-se permanentemente sob o olhar e o controle de terceiros; está constantemente sujeito ao princípio de uma avaliação das qualidades e dos defeitos da pessoa.

3ª PARTE

20 QUESTÕES CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Caracterizam o anabolismo, EXCETO:

- A. Processo metabólico de síntese ou construção de moléculas complexas a partir de moléculas simples.
- B. Seu tipo de reação é exergônica.
- C. Consome e armazena energia
- D. Hormônios anabólicos: insulina, GH (anabólico para proteínas), estrógeno e testosterona.
- E. Exemplos: Síntese de proteínas a partir de aminoácidos, síntese de glicogênio a partir da glicose.

22. Com intuito de Renovação de ar em uma UAN pode-se utilizar o Exaustor Eólico o qual é caracterizado por, EXCETO:

- A. Usa a ação dos ventos para eliminar problemas de circulação de ar;
- B. Com as correntes naturais de ar, o exaustor eólico se movimentam e consegue captar as massas de ar quente, poeira, fumaça ou gases que ficam suspensos no ambiente e vêm em sua direção;
- C. Fácil instalação;
- D. Baixo custo operacional;
- E. Utiliza energia elétrica.

23. Diversos fatores influenciam a obesidade em crianças e adolescentes, estão entre os principais, EXCETO:

- A. Fácil acesso a alimentos ultraprocessados (em especial bebidas adoçadas);
- B. Publicidade direcionada a criança;
- C. Extensa jornada de trabalho dos pais;
- D. Interrupção do aleitamento materno muito tardia;
- E. Introdução inadequada da alimentação complementa.

24. Na relação entre os grupos alimentares e os nutrientes considerados fonte. Os feijões e oleaginosas são fontes, principalmente, de:

- A. Carboidrato e vitamina B1 (ácido fólico e ferro)
- B. Vitamina C, Folato, beta-caroteno, potássio e manganês.
- C. Proteína, vitamina D, B2, cálcio e fósforo.
- D. Proteínas, selênio, manganês e fósforo.
- E. Lipídios, Vitamina E e K

25. O Programa de Alimentação Escolar limitou a compra de alimentos processados e ultraprocessados a um máximo de 10% e alimentos in natura/minimamente processados 85% do valor repassado pelo FNDE. Desta forma, são considerados alimentos minimamente processados:

- A. Frutas cristalizadas
- B. Pepino em conserva
- C. Sardinha enlatada
- D. Iogurte adoçado
- E. Extrato de tomate (apenas tomate)

26. De acordo com a OMS a _____ é aquela que fornece a medida mais sensível da massa muscular nos idosos.

A alternativa que preenche corretamente a lacuna é:

- A. Circunferência da braço
- B. Circunferência da panturrilha
- C. Circunferência do peito
- D. Circunferência da cintura
- E. Circunferência do pescoço

27. O Molho espanole é feito com molho escuro básico, cogumelos e purê de tomate. É base dos seguintes molhos franceses, EXCETO:

- A. Bretonne (cebola, manteiga, vinho branco seco, purê de tomate, alho e salsa),
- B. Charcuterie (vinho branco seco, cebolas miúdas, picles e mostarda),
- C. Andalouse (maionese, pimentão vermelho e verde em cubos, molho inglês e pimenta do reino),
- D. Diable (cebolas miúdas, vinho branco seco, vinagre de vinho branco, purê de tomate e pimenta caiena),
- E. Robert (cebola, manteiga, vinho branco seco, vinagre de vinho branco, mostarda).

28. Referente ao APPCC é INCORRETO afirmar:

- A. Análise de perigos e pontos críticos de controle (APPCC), ou em inglês Hazard Analysis and Critical Control Point (HACCP), é um sistema de gestão de segurança alimentar.
- B. O sistema baseia-se em analisar as diversas etapas da produção de alimentos, desde a produção da matéria-prima, indústria e pontos de distribuição (atacado) e venda (varejo), analisando os perigos (físicos, químicos e microbiológicos) potenciais à saúde dos consumidores, determinando medidas preventivas para controlar esses perigos através da identificação dos pontos críticos de controle.
- C. É um sistema de prevenção e controle para assegurar a sanidade, qualidade e integridade econômica dos alimentos.
- D. Para a implantação do indicador são necessários sete princípios: A implantação de APPCC em uma propriedade envolve a aplicação dos cinco princípios orientadores do sistema. São eles: **1.** Análise de perigos; **2.** Identificação do ponto e do controle crítico; **3.** Estabelecimento do limite crítico; **4.** Estabelecimento de ações corretivas quando ocorrem desvios do limite crítico; **5.** Estabelecimento de procedimentos de verificação.
- E. Como auxílios têm a Árvore Decisória que é uma metodologia de gestão de risco que analisa a potencialização do fator de risco em todos os PCC, onde a classificação do perigo/risco e o controle são essenciais, que por qualquer falha pode causar dano à saúde do consumidor, sendo assim a Árvore Decisória tem como princípio identificar se o PCC é um ponto onde os níveis de perigo/risco são aceitáveis ou nulos.

29. São os bolores mais envolvidos com a deterioração de tomates, pimentões, maçãs e frutas cítricas causando o escurecimento dos tecidos vegetais:

- A. Alternaria
- B. Byssochlamys
- C. Claviceps
- D. Fusarium
- E. Scopulariopsis

30. O método AQPC avalia o cardápio segundo alguns critérios, que inclui, EXCETO:

- A. Presença de frutas ou sucos de frutas naturais;
- B. Presença de hortaliças;
- C. Frequência diária da oferta de laticínios;
- D. Presença de carnes vermelhas;
- E. Monotonia de cores.

31. Um elemento importante na avaliação do crescimento estatural normal da criança é a idade óssea (IO). O desenvolvimento dos ossos é caracterizado por uma sequência de maturação, na qual ocorre o aparecimento progressivo de núcleos de ossificação que variam em tamanho e forma desde o nascimento até o término do crescimento, ao final do desenvolvimento puberal. O método de Greulich & Pyle é o mais clássico e simplificado, porém tem o inconveniente de estabelecer padrões de IO com longos intervalos entre si, às vezes superiores a 12 meses. Sobre IO é INCORRETO afirmar:

- A. O principal valor da idade óssea é oferecer um índice de maturação endócrina global, visto que os fatores reguladores do desenvolvimento ósseo são similares aos que regulam a maturação hipotálamo-hipofisária.
- B. O crescimento deficiente pode manifestar-se clinicamente como estatura abaixo do percentil familiar, estatura inferior ao padrão populacional ou velocidade de crescimento (VC) inadequada ao sexo, à idade ou ao grau de desenvolvimento puberal.
- C. A estatura é considerada inadequada quando o paciente está mais de 1 DP abaixo do esperado em relação a seus pais.
- D. O portador de baixa estatura (BE) é o paciente com estatura abaixo de -1 DP em relação à média da população.
- E. Considera-se crescimento lento a VC inferior ao percentil 25, especialmente quando apresentar aspecto cumulativo em períodos subsequentes.

32. Sobre a Taxa de Metabolismo Basal (TMB) é INCORRETO afirmar:

- A. Os atletas com um desenvolvimento muscular maior apresentam um aumento de aproximadamente 15% do metabolismo basal em relação aos indivíduos não atletas.
- B. As mulheres que possuem mais gordura em relação à massa muscular do que os homens, apresentam taxas metabólicas em torno de 5 a 10% mais baixas que os homens de mesmo peso e altura.
- C. A taxa de metabolismo basal é mais alta durante os períodos de crescimento rápido, principalmente durante o primeiro e o segundo ano de vida, puberdade e adolescência em ambos os sexos.
- D. Quando o suprimento de tiroxina é inadequado, o metabolismo basal pode cair em 30 a 50%.
- E. Durante a gravidez, a taxa metabólica é aumentada pelos processos de crescimento uterino, placentário e fetal e pelo aumento do trabalho cardíaco fetal.

33. Na avaliação nutricional e composição corporal de acordo com a faixa etária, estão entre as medidas mais utilizadas para crianças (> 2 anos), EXCETO:

- A. Peso (P)
- B. Estatura (E)
- C. Perímetro Cefálico (PC)
- D. Circunferência do Braço (CB)
- E. Dobra cutânea tricípital (DCT)

34. Referente à Vitamina B2 é INCORRETO afirmar:

- A. A vitamina B2, nome genérico dado à riboflavina, desempenha no organismo o papel de coenzima em várias reações bioquímicas, como intermediária na transferência de elétrons em reações de oxirredução dos processos respiratórios, no catabolismo de carboidratos e lipídios, na síntese de ácidos graxos de cadeia longa e no catabolismo das bases purínicas provenientes da degradação dos ácidos nucleicos.
- B. Entre as vitaminas do complexo B, esta é muito resistente a altas temperaturas, sendo estável durante o aquecimento e o cozimento dos alimentos, desde que protegida da exposição à luz.
- C. A riboflavina distribui-se em todos os tecidos, mas em baixas concentrações, e pequenas frações são armazenadas. Somente 9% da riboflavina são excretados quando a ingestão aproxima-se da quantidade diária mínima. Em altas doses, aumenta a concentração da forma inalterada excretada pelo organismo.
- D. A recomendação de ingestão diária desta vitamina é de 1,3 miligramas/dia para homens e 1,1 miligramas/dia para mulheres.
- E. A carência de riboflavina no organismo causa o chamado beribéri, provocando distúrbios do sistema nervoso (beribéri seco) e do sistema cardiovascular (beribéri úmido).

35. É um ácido graxo insaturado:

- A. Ácido butírico
- B. Ácido cáprilico
- C. Ácido araquidônico
- D. Ácido mirístico
- E. Ácido palmítico

36. Os agentes antimicrobianos são aplicados para impedir o crescimento de micro-organismos patogênicos como fungos, leveduras e bactérias, aumentando assim a vida útil dos alimentos. Os antimicrobianos estão subdivididos em classes de compostos químicos, dentre as quais estão, EXCETO:

- A. Ácido benzóico e benzoato de sódio
- B. Ácido succínico
- C. Ácido málico
- D. Sulfito de sódio
- E. Ésteres do ácido p-hidroxibenzoico

37. As antocianinas de composto cianidina tem como fonte alimentar:

- A. Framboesa
- B. Grãos de soja
- C. Laranja
- D. Cebola
- E. Azeite de oliva

38. Em indivíduos em uso de terapia nutricional enteral, inclui-se entre os fatores de risco para diarreia, EXCETO:

- A. Medicações com sorbitol/magnésio;
- B. Rápida velocidade de infusão da dieta enteral;
- C. Posição entérica da sonda;
- D. Osmolalidade alta da dieta enteral ($\geq 200\text{mOsm/kg}$ de água);
- E. Presença de fibras insolúveis na dieta enteral.

39. São três as etapas para o planejamento da terapia nutricional na criança gravemente desnutrida: estabilização (hemodinâmica, hidroeletrolítica, ácido-básica e nutricional), recuperação nutricional e acompanhamento ambulatorial. Na Fase de estabilização deve-se fornecer:

- A. No máximo 30 kcal/kg/dia (iniciando com taxa metabólica basal acrescida de fator de estresse que varia de 10 a 30%, fornecendo de 35 a 40 kcal/kg/dia no primeiro dia e aumentando de acordo com a avaliação clínica e laboratorial da criança).
- B. No máximo 50 kcal/kg/dia (iniciando com taxa metabólica basal acrescida de fator de estresse que varia de 10 a 15%, fornecendo de 55 a 60 kcal/kg/dia no primeiro dia e aumentando de acordo com a avaliação clínica e laboratorial da criança).
- C. No máximo 70 kcal/kg/dia (iniciando com taxa metabólica basal acrescida de fator de estresse que varia de 15 a 35%, fornecendo de 85 a 95 kcal/kg/dia no primeiro dia e aumentando de acordo com a avaliação clínica e laboratorial da criança).
- D. No máximo 100 kcal/kg/dia (iniciando com taxa metabólica basal acrescida de fator de estresse que varia de 10 a 30%, fornecendo de 50 a 60 kcal/kg/dia no primeiro dia e aumentando de acordo com a avaliação clínica e laboratorial da criança).
- E. No máximo 120 kcal/kg/dia (iniciando com taxa metabólica basal acrescida de fator de estresse que varia de 5 a 20%, fornecendo de 125 a 150 kcal/kg/dia no primeiro dia e aumentando de acordo com a avaliação clínica e laboratorial da criança).

40. Na elaboração do cardápio escolar, segundo as Leis do PNAE, em unidades escolares que ofertam alimentação escolar em período integral, os cardápios devem ofertar, obrigatoriamente, no mínimo:

- A. 280g/estudantes/semana de frutas in natura, legumes e verduras, assim distribuídos: frutas in natura, no mínimo, dois dias por semana; e legumes e verduras, no mínimo, três dias por semana.
- B. 480g/estudantes/semana de frutas in natura, legumes e verduras, assim distribuídos: frutas in natura, no mínimo, dois dias por semana; e legumes e verduras, no mínimo, quatro dias por semana.
- C. 640g/estudantes/semana de frutas in natura, legumes e verduras, assim distribuídos: frutas in natura, no mínimo, três dias por semana; e legumes e verduras, no mínimo, seis dias por semana.

D. 340g/estudantes/semana de frutas in natura, legumes e verduras, assim distribuídos: frutas in natura, no mínimo, três dias por semana; e legumes e verduras, no mínimo, quatro dias por semana.

E. 520g/estudantes/semana de frutas in natura, legumes e verduras, assim distribuídos: frutas in natura, no mínimo, quatro dias por semana; e legumes e verduras, no mínimo, cinco dias por semana.